



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO
OFÍCIO AO LEGISLATIVO

Ofício ATL SEI nº 048273377

Ref.: Ofício SGP-23 nº 533/2021

Senhor Presidente,

Reportando-me ao ofício acima referenciado, em atenção à indicação do Vereador Camilo Cristófar, servimo-nos do presente para encaminhar a essa Presidência cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal de Saúde a respeito da reforma/ampliação da Unidade Básica de Saúde Jardim Vista Alegre, situada em imóvel localizado à Rua Ibiraiaras nº 21 - Brasilândia.

Na oportunidade, renovo a essa Presidência meus protestos de apreço e consideração.

BRUNA BORGHETTI CAMARA FERREIRA ROSA

Chefe de Gabinete
Casa Civil

Ao

Excelentíssimo Senhor

MILTON LEITE

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Borghetti Camara Ferreira Rosa, Chefe de Gabinete**, em 23/07/2021, às 15:19, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015

fls. 2



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **048273377** e o código CRC **9B841713**.

Matéria DOCREC 603/2021. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriDocumento?plD=310838>.



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

Coordenadoria Regional de Saúde Norte

Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó / Brasilândia

UBS Integral Jardim Vista Alegre

ubs.vistaalegre@saudedafamilia.org - fone 3982-3777

fls. 3

São Paulo, 29 de junho de 2021.

UBS Integral Jardim Vista Alegre

A UBS Integral Jardim Vista Alegre, é uma unidade da Prefeitura Municipal de São Paulo, da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, e administrada pela OSS, Associação Saúde da Família. Está localizada na região Norte do Município de São Paulo, área densamente habitada no Distrito Administrativo da Brasilândia, área urbana periférica e empobrecida, e de alto índice de vulnerabilidade social.

O Bairro Vista Alegre e adjacências, portanto se apresenta como aquele mais vulnerável dentro do D.A. Brasilândia (Distrito Administrativo) e o mais vulnerável da região norte e ocupa a posição 84 entre os 96 D.As. do Município de São Paulo. O quadro com alguns indicadores demográficos e sociais por DA, demonstrado na tabela abaixo com o ranking do IDH dos D.As. da Região Norte do Município de São Paulo.

Santana	0,925
Tucuruvi	0,892
Mandaqui	0,885
Casa Verde	0,874
Vila Guilherme	0,868
São Domingos	0,854
Freguesia do Ó	0,85
Limão	0,847
Pirituba	0,841
Vila Medeiros	0,836
Tremembé	0,826
Vila Maria	0,824
Jaçanã	0,816
Cachoeirinha	0,802
Jaraquá	0,791
Anhangüera	0,774
Perus	0,772
Brasilândia	0,769

Fonte: Atlas do Trabalho de Desenvolvimento do Município de São Paulo [2007](#).



**PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO**

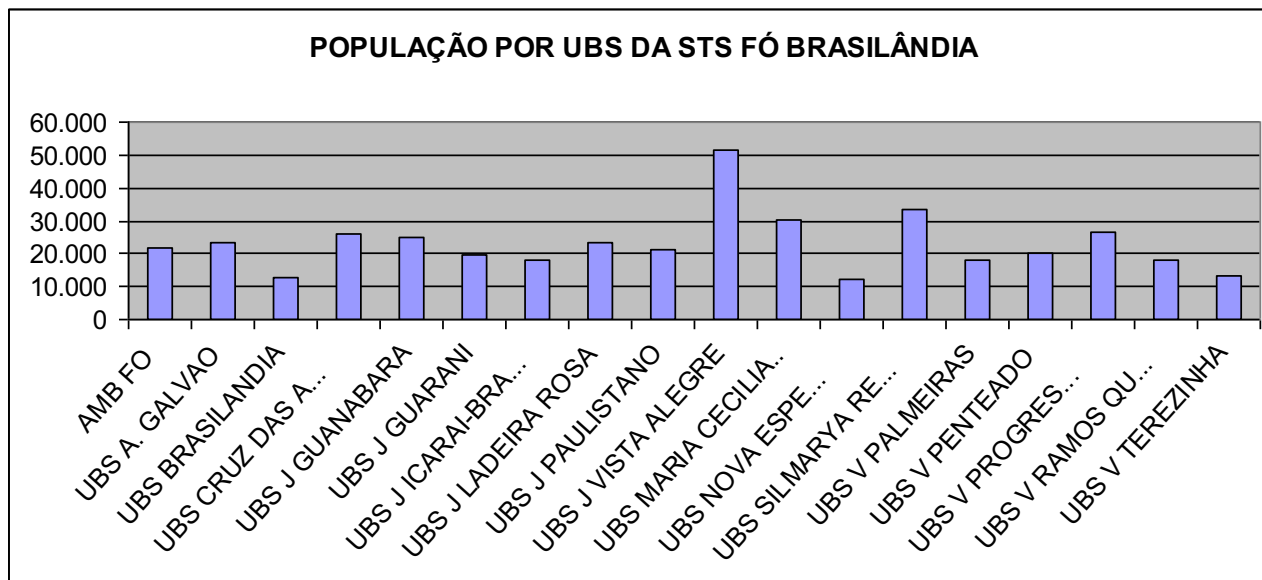
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Coordenadoria Regional de Saúde Norte
Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó / Brasilândia
UBS Integral Jardim Vista Alegre
ubs.vistaalegre@saudedafamilia.org - fone 3982-3777



fls. 4

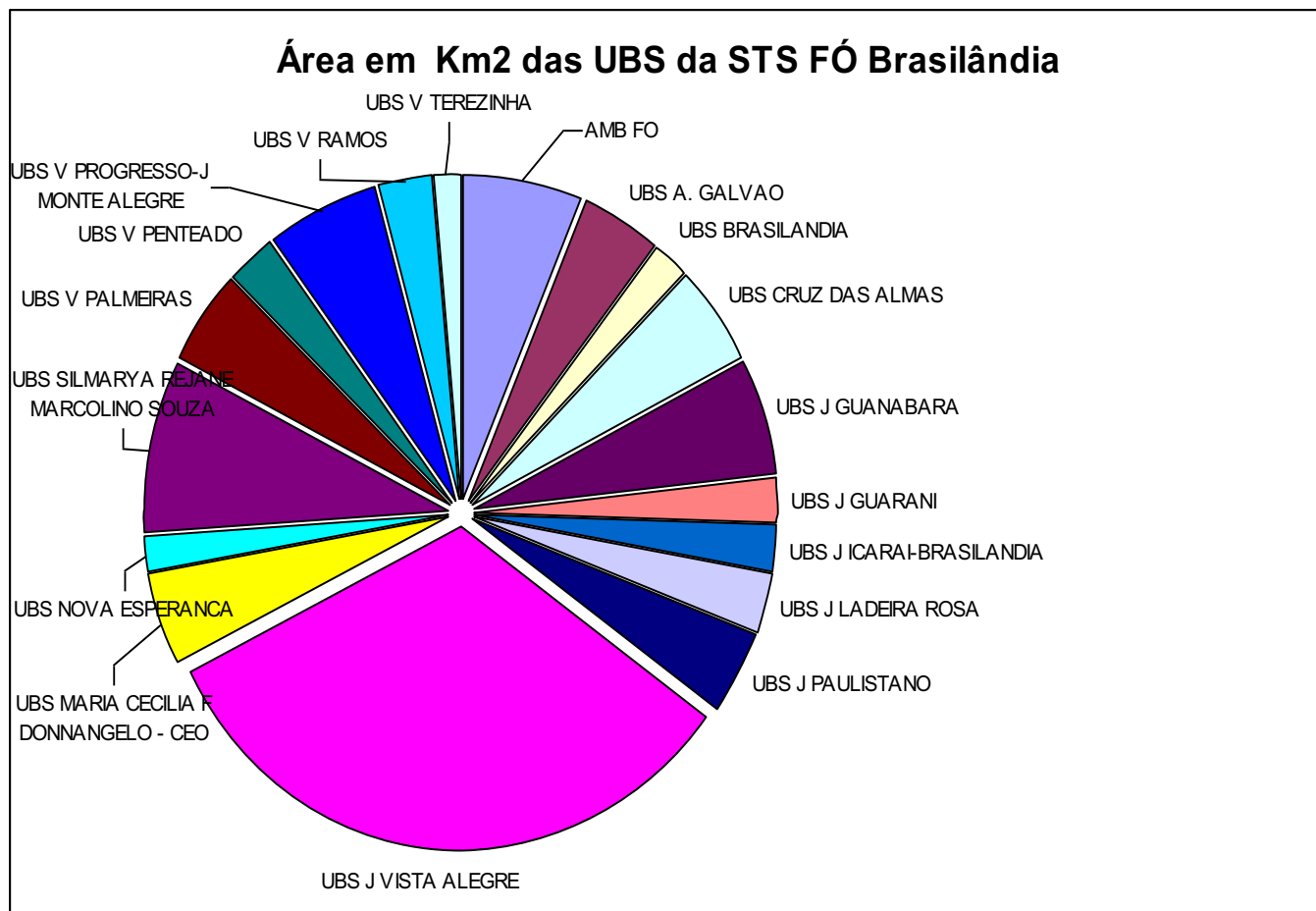
Abaixo, gráfico da população de referencia das UBSs da Supervisão Técnica de Saúde da Freguesia do Ó e Brasilândia:



Fonte Ceinfo/SMS, SEAB , 2016

Nota-se que a população da UBS Vista Alegre é a maior dentre as UBSs, da Supervisão Técnica de Saúde da Freguesia do Ó e Brasilândia, mesmo subtraindo 11 mil pessoas, advindas da UBS Elisa Maria, a qual foi destruída em um incêndio, ocorrido em 2020 e atualmente são atendidas em nossa unidade.

Abaixo, gráfico com a representação das áreas das UBS da STS FÓ/ Brasilândia:



Fonte: Ceinfo/SMS, SEAB , 2016

Nota-se a maior extensão da área de abrangência da UBS Vista Alegre, em relação às demais UBSs. Mesmo considerando que aproximadamente 50% desta, seja área florestada (Serra da Cantareira).



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Coordenadoria Regional de Saúde Norte

Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó / Brasilândia

UBS Integral Jardim Vista Alegre

ubs.vistaalegre@saudedafamilia.org - fone 3982-3777



fls. 6

O Quadro abaixo traz ainda algumas outras informações que demonstram a alta vulnerabilidade do território desta UBS, tais como: Domicílios em favelas, baixa escolaridade, e baixa renda (< 1SM).

	POP	área Km2	Domicílios	Domicílios em favelas	%	Ens. Fund. INC	%	Dom Renda 1SM
AMB FO	21.795	2,0910	7.267	25	0,34	6.402	29,37	6.504
UBS A. GALVAO	23.415	1,3144	7.158	303	4,23	8.369	35,74	10.144
UBS BRASILANDIA	12.817	0,6922	3.838	352	9,17	5.341	41,67	7.511
UBS CRUZ DAS ALMAS	26.233	1,5486	8.445	6	0,07	6.193	23,61	6.755
UBS J GUANABARA	25.075	1,9671	8.218	9	0,11	7.573	30,20	8.296
UBS J GUARANI	19.883	0,7287	5.719	1.672	29,24	6.888	34,64	11.164
UBS J ICARAI-BRASILANDIA	18.291	0,6748	5.342	2.036	38,11	5.204	28,45	7.389
UBS J LADEIRA ROSA	23.266	1,0486	6.577	2.021	30,73	6.766	29,08	10.691
UBS J PAULISTANO	21.245	1,3571	6.052	932	15,40	7.553	35,55	12.881
UBS J VISTA ALEGRE	51.435	10,538	14.451	6.537	45,24	23.603	45,89	39.681
UBS MARIA CECILIA F DONNANGELO	30.073	1,5153	9.446	638	6,75	10.185	33,87	13.681
UBS NOVA ESPERANCA	12.280	0,5374	3.553	1.295	36,45	4.126	33,60	7.031
UBS SILMARYA REJANE MARCOLINO SOUZA	33.648	2,7832	9.791	5.619	57,39	14.383	42,75	24.621
UBS V PALMEIRAS	18.225	1,5520	5.706	506	8,87	4.484	24,60	4.921
UBS V PENTEADO	20.398	0,8005	5.859	1.044	17,82	7.387	36,21	11.781
UBS V PROGRESSO-J MONTE ALEGRE	26.291	1,9697	7.981	645	8,08	7.793	29,64	10.001
UBS V RAMOS QUALIS	18.054	0,9109	5.469	737	13,48	4.203	23,28	5.621
UBS V TEREZINHA	13.503	0,4828	3.926	773	19,69	4.735	35,07	7.921

Fonte: Ceinfo/SMS, SEAB , 2016

Em que pese a dificuldade de oferecer assistência para uma população de extensa área, ao logo do tempo a unidade se organizou e recebeu investimentos, de modo a avançar no tocante a Assistência à Saúde, porém na área de Promoção e Prevenção em Saúde, o serviço não possui ferramentas e RH insuficientes para atingir todo território de modo regular, e consequentemente, algumas situações de vigilância em saúde permanecem com indicadores abaixo da média do município. Um exemplo é a situação do enfrentamento da Sífilis e as ISTs no território, que muito embora a UBS Vista Alegre ofereça tratamento oportuno, a transmissão no território fica prejudicada, em função da dificuldade de ofertar cuidado preventivo no extenso território, especialmente para o público masculino, o que implica em situações de reinfecção de gestantes, conforme mostra o quadro abaixo.



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Coordenadoria Regional de Saúde Norte
Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó / Brasilândia
UBS Integral Jardim Vista Alegre
ubs.vistaalegre@saudedafamilia.org - fone 3982-3777



fls. 7

TRATAMENTO DE GESTANTES COM SIFILIS										
UNIDADE	SIM		NÃO		CICATRIZ		MATERNIDADE		TOTAL UNIDADE	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
AE FO	6	100	0	0	0	0	0	0	6	2
BRASILANDIA	6	67	3	33	0	0	0	0	9	3
CACHOEIRINHA	0	0	0	0	0	0	39	100	39	12
CRUZ	4	67	1	17	0	0	1	17	6	2
ELISA MARIA	7	88	1	13	0	0	0	0	8	2
GALVÃO	13	100	0	0	0	0	0	0	13	4
GUANABARA	9	90	1	10	0	0	0	0	10	3
GUARANI	15	94	1	6	0	0	0	0	16	5
ICARAI	10	83	1	8	1	8	0	0	12	4
LADEIDA ROSA	7	44	9	56	0	0	0	0	16	5
MARIA CECILIA	11	92	1	8	0	0	0	0	12	4
NOVA ESPERANÇA	14	88	2	13	0	0	0	0	16	5
PALMEIRA	4	100	0	0	0	0	0	0	4	1
PAULISTANO	19	83	3	13	1	4	0	0	23	7
PENTEADO	15	88	2	12	0	0	0	0	17	5
PROGRESSO	10	100	0	0	0	0	0	0	10	3
RAMOS	6	86	1	14	0	0	0	0	7	2
SILMARYA	27	63	14	33	1	2	1	2	43	13
TAIPAS	0	0	0	0	0	0	3	100	3	1
TEREZINHA	5	71	2	29	0	0	0	0	7	2
VISTA ALEGRE	40	77	12	23	0	0	0	0	52	16
TOTAL	228	69	54	16	3	1	44	13	329	100
TOTAL GERAL	329									

Fonte: Sinan, 2019

Observamos em destaque amarelo o elevado n° de casos de Sífilis, tratados pela UBS Vista Alegre, em relação as demais UBSs do território.



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE****Coordenadoria Regional de Saúde Norte****Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó / Brasilândia****UBS Integral Jardim Vista Alegre**ubs.vistaalegre@saudedafamilia.org - fone 3982-3777

fls. 8

A unidade tem sua trajetória marcada por várias intervenções, no sentido da ampliação do acesso a uma população crescente, excluída socialmente e localizada no limite urbano do município, onde é muito comum a ocorrência de ocupações de áreas públicas: áreas de preservação (encosta de Serra, margens de córregos, barrancos íngremes) e mesmo de glebas particulares sem uso.

Estima-se atualmente a existência aproximada de 29 favelas na região.

A economia do bairro é constituída de pequenos comércios, é assistido por algumas linhas de ônibus, porém com difícil acesso a outras regiões.

Boa parte da população parece não criar vínculos de pertencimento ao lugar, constituindo-se de recém-chegados à metrópole e de pessoas expulsas de áreas centrais, sem opções de moradia regular que optam por espaços informais para ocupar e são, portanto: provisórios, mas que acabam se consolidando na medida da saída de uns (para outros lugares) e chegada de outros (de refúgio de desterrados de regiões centrais).

Por tratar-se de território com pouco controle pelas autoridades de segurança, é também local de escolha de indivíduos em conflito com a lei e exercício de atividades ilícitas. A região é fronteira da urbanização e de certo modo da cidadania.

Portanto, essa condição sócio ambiental, onde os serviços públicos de infraestrutura urbana não conseguem se implantar de modo efetivo (eletricidade, abastecimento de água, coleta de lixo, rede de esgoto, pavimentação, transportes, etc), propicia um ambiente de vida precária, e vai produzindo necessidades complexas de sobrevivência, e uma demanda sempre crescente por serviços de uma Atenção Básica, plástica e capaz de moldar-se a formas inovadoras de cuidado, incluindo fortemente a capacidade de instituir parcerias com outros atores locais.

Tudo isso se traduz numa demanda que recorre à unidade de saúde como quase a única representação da institucionalidade pública da região. E demandas das mais diversificadas buscam o serviço como único recurso para alívio de seu sofrimento.

Ao longo dos anos, a SMS, quando diante de eventos agudos que intermitentemente emergiam desta realidade, como denúncias e situações de iniquidades ali existentes, sempre interveio de modo a ampliar a oferta de serviços assistenciais em saúde, porém sobre uma mesma infraestrutura predial.



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Coordenadoria Regional de Saúde Norte
Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó / Brasilândia
UBS Integral Jardim Vista Alegre
ubs.vistaalegre@saudedafamilia.org - fone 3982-3777



fls. 9

- 2002 PACS + UBS Tradicional,
- 2004 - 4 equipes de PSF
- 2008 - 6 Equipes
- 2008 começa a funcionar como Posto Avançado da AMA J. Elisa Maria – Plantonistas

Portanto a unidade operava em 2008 com 3 equipes, com missões diferentes sob uma mesma infraestrutura, e oferecendo ações sob modelos de cuidado. Esse cenário que foi se configurando neste serviço. Ao longo do tempo, alguns esforços foram empreendidos pela OS, gerência da UBS, enfermeiras e STS para que se instituisse uma única lógica de cuidado mais integrada, considerando os princípios da Atenção Básica, e incorporando os plantonistas no processo de trabalho da unidade, implementando a partir dali a linha de cuidado materno-infantil em todo o território, complementando o trabalho da Estratégia Saúde da Família.

Em 2015, em virtude da Epidemia de Dengue, foi instalada uma Tenda para atendimento à população de todo o território FÓ/Brasilândia, entretanto a Tenda era amplamente divulgada em mídias sociais e meios de comunicação, onde chegávamos a atender cerca de 500 pessoas por dia.

Portanto a Tenda deu visibilidade para o território e para além do território, ocorrendo um divisor de águas na demanda antes da tenda e pós tenda, onde a procura para atendimento na unidade, cresceu ainda mais.

O território está em expansão, com o empobrecimento da população e aumento das ocupações irregulares, ditas como áreas de invasão.

Um dado que corrobora com essa informação é que em 2016 existiam **60.000** prontuários individuais ativos, e atualmente esse número é de **78.387** da área não coberta pela ESF.

Mesmo nas informações do IBGE, acreditamos em uma população subestimada, pois não mensura as pessoas que residem em área de invasão. Para o cálculo da população estimamos 20.000 pessoas cadastradas na ESF, somados aos 78.387, e subtraindo 16.387 prontuários inativos (arquivo morto que não utilizam a unidade há mais de 5 anos), restam 60.387 prontuários ativos, portanto a estimativa e de uma população **total de 80.387** pessoas na área de abrangência.



**PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Coordenadoria Regional de Saúde Norte
Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó / Brasilândia
UBS Integral Jardim Vista Alegre
ubs.vistaalegre@saudedafamilia.org - fone 3982-3777



fls. 10

O serviço conta hoje com um quadro de 147 funcionários:

- 10 Clínicos (2 por dia/Plantões de 12h)
- 5 Pediatras (1 por dia/Plantão de 12h)
- 7 Ginecologistas (1 por dia/Plantão de 12h) exceto terça e quarta que são 2
- 6 Médicos Generalistas
- 11 Enfermeiros (6 ESF e 5 UBS Integral)
- 19 Auxiliares de Enfermagem (12 ESF, 07 UBS Integral)
- 36 ACS
- 16 ATAS
- 1 Agente de Apoio
- 1 Jovem Aprendiz
- 1 Agente de Promoção Ambiental
- 6 Técnicos de Farmácia
- 2 Farmacêutico
- 4 Dentistas
- 4 ASB
- 2 TSB
- 1 Gerente
- 6 Profissionais da Equipe Multiprofissional: 1 Terapeuta Ocupacional, 1 Fisioterapeuta,
- 1 Psicóloga, 1 Fonoaudióloga, 1 Assistente Social e 1 Nutricionista;
- 5 Auxiliares de Limpeza (Empresa Cor Line)
- 4 Seguranças (Empresa Lógica) Plantão 24h

Enquanto produção de saúde, que pode ser mensurado em números, atendemos em média mensal (antes da Pandemia):

- 5.000 consultas médicas;
- 1.400 consultas de Enfermagem;
- 900 atendimentos em Odontologia realizando 5000 procedimentos;
- 10.500 procedimentos do Auxiliar de Enfermagem;
- 12.000 exames colhidos;
- 2.000 vacinas aplicadas na rotina, em épocas de campanhas Febre Amarela (2107/2018) 35.892 doses, Sarampo (2019) 15.035 e 12.043 Influenza(2020)
- 7.000 Visitas Domiciliares (Todos os profissionais ESF).



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE****Coordenadoria Regional de Saúde Norte****Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó / Brasilândia****UBS Integral Jardim Vista Alegre**ubs.vistaalegre@saudedafamilia.org - fone 3982-3777

fls. 11

Tendo em vista a situação epidemiológica do Novo Coronavírus 2019-nCoV, discutimos sistematicamente as medidas de precaução e controle a serem adotadas, e a organização do fluxo de atendimento para pacientes com síndrome gripal.

Dentre as atividades, é reforçado constantemente para todos os profissionais de saúde, a necessidade de se manterem em vigilância, com foco na manutenção das medidas de biossegurança e reorganização do fluxo da unidade, para evitar a disseminação do vírus. Intensificar as ações educativas de prevenção da Covid-19, em todos os atendimentos e atividades realizadas pelos profissionais, como na sala de vacina, nas visitas domiciliares, nos atendimentos individualizados, reiterando constantemente os cuidados gerais, uso adequado de máscara e distanciamento social.

Ampliar as ações comunitárias voltadas para o enfrentamento da Covid-19 e a diminuição da transmissibilidade, com prioridade para as populações vulneráveis, considerando os determinantes/condicionantes de saúde do território, o georreferenciamento dos casos suspeitos/confirmados de Covid-19 e buscar articulações intersetoriais frente às demandas apresentadas. Intensificar a busca ativa de suspeitos da Covid-19, o monitoramento de pacientes sintomáticos, o afastamento de comunicantes, com destaque para a identificação precoce e intervenção oportuna, conforme diretrizes da SMS. Ampliar a orientação aos usuários quanto a necessidade de permanecerem em alerta em vistas do aparecimento de qualquer sinal ou sintoma sugestivo de Covid-19. Em caso de qualquer manifestação, devem procurar imediatamente a nossa Unidade de Saúde.

Até 18/06/2021, identificamos 9.298 Sintomáticos Respiratórios, classificados inicialmente como quadro de Síndrome Gripal. Sendo 137 profissionais de saúde que compõe o quadro de nossa unidade. Dos 7.250 exames realizados para detecção do Covid-19, 2.012 pessoas testaram Positivo para COVID-19, 5.238 testaram Negativo para COVID-19, 339 pessoas ainda aguardam o Resultado. E 37 Profissionais de Saúde que compõe o nosso quadro testaram Positivo para Covid-19.

Quanto as Ações de Promoção e Prevenção da disseminação do COVID-19 realizamos um total de 60 ações comunitárias no nosso território.



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE****Coordenadoria Regional de Saúde Norte****Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó / Brasilândia****UBS Integral Jardim Vista Alegre**ubs.vistaalegre@saudedafamilia.org - fone 3982-3777

fls. 12

Promovemos a arrecadação e distribuição de 3.000 kits de higiene, kit composto por 1 sabonete, 1 escova de dente e 1 creme dental, mantimentos para compor 15 cestas básicas, 20 frascos de 1 litro de álcool gel, fracionamos em 500 tubetes para distribuição para a população. Recebemos 2.000 máscaras de doações diversas, 12.000 máscaras de TNT arrecadados pela Rede Brasilândia Solidária e 3.000 Máscaras de Pano, doadas pelo Instituto Sou da Paz, também por intermédio da Rede Brasilândia Solidária.

A Rede Brasilândia Solidária é uma Rede horizontal, composta por diversas organizações e coletivos que atuam juntos no combate à pandemia do Coronavírus. A Rede está em construção desde a segunda metade de abril de 2020. Inicialmente encabeçada por lideranças locais, hoje ela atua em articulação com representantes da Saúde, Assistência Social, Segurança Pública, Cultura, Educação e outras áreas das políticas públicas. Qualquer pessoa ou organização pode participar deste coletivo.

A Brasilândia é um dos distritos de São Paulo, com maior número de mortes pelo COVID-19. Essa situação fala muito das condições de vulnerabilidade do nosso território.

As ações em parceria com a Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia, tiveram como objetivo a conscientização e prevenção do contágio do novo Coronavírus e alertando sobre a importância do isolamento social. A ação foi realizada em parceria com a Polícia Militar, Guarda Civil Metropolitana, articulada pela Coordenadoria Regional de Saúde Norte, e contou com a participação da Unidade Básica de Saúde Vista Alegre, com apoio de carros de som. Durante a ação, 2 praças e as vias no entorno também foram desinfetadas: Limpeza das vias para retirar os resíduos evitando que eles parem nos bueiros; Lavagem com água de reuso e desinfetante aliada a pressão fornecida pelo caminhão; Pulverização de água, cloro e desinfetante.

Percorrendo nosso território, fica evidente cada vez mais casas interligadas, os “puxadinhos”, ruas de terra e as asfaltadas em situação precária. A circulação de pessoas é intensa. O comércio é local, e as lojas seguem abertas, algumas à meia porta. Na praça, crianças e adolescentes jogam bola e soltam pipas. O uso de máscara somente por algumas das pessoas que caminham pelas ruas. A intensa movimentação mostra que as medidas de isolamento social têm falhado, portanto a quarentena também tem baixa adesão.



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE****Coordenadoria Regional de Saúde Norte****Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó / Brasilândia****UBS Integral Jardim Vista Alegre**ubs.vistaalegre@saudedafamilia.org - fone 3982-3777

fls. 13

Os motivos para a resistência ao isolamento social são muitos. O primeiro e mais grave deles é a urgente necessidade de as pessoas trabalharem. A falta do auxílio emergencial é também um agravante e/ou um auxílio mínimo, que não contempla as necessidades da família em sua totalidade. Também é preciso reconhecer que o sentido de aglomeração é distinto. Como não se aglomerar em casas de mínimos cômodos e interligadas? A precariedade das habitações, fez com que a rua se tornasse extensão da casa, o que ajuda a explicar a dificuldade em cumprir a quarentena.

Temos um cenário de casas com poucos cômodos e falta de água, tão necessária para cumprir uma das medidas de prevenção, como lavar as mãos. A dificuldade de acesso aos variados comércios e serviços básicos prejudica uma parcela da população que não consegue seguir à risca as recomendações da quarentena.

A população exerce diversos tipos de trabalhos autônomos e informais onde as pessoas não podem parar. Sem computador pessoal, trabalhar de casa não é uma alternativa para muitos. Famílias numerosas, alguns até conseguem trabalhar de casa, mas a internet tem oscilado bastante, e a baixa cobertura de sinal móvel na região torna o seu acesso ainda mais difícil. Portanto muitos precisam continuar se deslocando para trabalhar. A preocupação com o que vão comer, é maior do que o medo e o risco de contrair o vírus.

Poucos serviços de aplicativos de transporte ou comida. Essas coisas deixam o isolamento muito mais difícil. Ouvimos relatos das pessoas se sentindo sufocadas em casa, e muita gente não tem respeitado o isolamento, fazem festas, bailes funks e fumam narguilés.

Realizar as ações comunitárias e a forma que os profissionais encontraram, para estar ainda mais próximo da população e escutar as dificuldades enfrentadas em seus cotidianos. Tem-se utilizado a música como recurso lúdico educativo. Realizamos quatro músicas de nossa autoria, utilizando o recurso da paródia, músicas conhecidas e de gosto da comunidade, com o objetivo de divulgar e disseminar as orientações quanto a prevenção e a disseminação do Coronavírus de maneira leve e empática.



**PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Coordenadoria Regional de Saúde Norte

Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó / Brasilândia

UBS Integral Jardim Vista Alegre

ubs.vistaalegre@saudedafamilia.org - fone 3982-3777



fls. 14

O território passa por diversas situações de enchentes, principalmente nas chuvas de verão, entre janeiro e março. Temos um Rio/Córrego que praticamente passa atrás da nossa unidade. O adensamento urbano, o uso e a ocupação do solo desordenado, com falta de planejamento estratégico acarreta problemas estruturais comum das grandes cidades, dentre eles a fragilidade ambiental com a ocupação do fundo de vale, devido à construção de vias que impermeabilizam as várzeas dos rios.

Existe um Projeto muito antigo no território, inclusive, já aprovado referente a construção do Parque Linear, através do Projeto Renova. Parques lineares, ou “corredores verdes”, é um conceito que abrange diferentes contextos dentro dos centros urbanos. Promove a transformação da paisagem, recupera aos cidadãos à consciência do meio ambiente, aumentando as áreas verdes e recuperando os corpos hídricos, reorganizando o ordenamento do uso e ocupação do solo, podendo contribuir como ferramenta para a redução dos impactos nas mudanças climáticas. Dessa maneira, configuram muito mais do que um espaço de lazer e convivência que deixa a cidade mais bonita e agradável, sendo também importante para a preservação dessas áreas, chamadas de “fundos de vale”.

A principal razão pela qual, cada vez mais cidades têm investido em parques lineares é a recuperação e a preservação dos cursos d'água. Mais do que uma preocupação ambiental, envolve outro grave problema que muitas metrópoles brasileiras enfrentam com frequência: as inundações. À medida que os parques lineares recuperam rios e córregos, além de aumentarem a impermeabilidade do solo nas várzeas, auxiliam no escoamento de água das chuvas e na diminuição dos alagamentos.

Porém, para a implantação do Parque Linear, prevê-se a utilização de 30 metros a partir do Rio/Córrego, sendo necessário que se faça desapropriações e realocações das ocupações irregulares, o que inclui possivelmente também, a desapropriação e realocação de avanço de 30 metros para dentro da UBS Vista Alegre. O Projeto Renova, que contempla o Parque Linear no Rio/Córrego Bananal, está previsto para conclusão em 2027.



**PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

**Coordenadoria Regional de Saúde Norte
Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó / Brasilândia
UBS Integral Jardim Vista Alegre
ubs.vistaalegre@saudedafamilia.org - fone 3982-3777**



fls. 16

Mesmo assim, olhando para o entorno da unidade, que tem estrutura para atender 20.000 pessoas, e absorve aproximadamente 80.000 pessoas, sendo futuramente redirecionados em torno de 20.000 mil pessoas, para as UBSs que estão sendo finalizadas suas construções, observamos que ainda assim, ficará fora da Estratégia Saúde da Família, em torno de 40.000 mil pessoas, sabemos que ainda há muito o que fazer pela comunidade. Para tanto, a saúde se reuniu novamente, em conjunto com a gerente e o Conselho Gestor de Saúde da UBS Vista Alegre, para avaliar um projeto ousado. Este projeto mostra, que se não temos espaço para ampliação de forma horizontal, amplia-se de forma vertical e aéreo. A proposta do projeto é o de manter o estacionamento na parte inferior livre, sobre o estacionamento construir 2 pisos, com elevador para promover a acessibilidade. Esta construção além de compensar os 30 metros que será perdido com a desapropriação para o Parque Linear do Bananal, ainda poderá acomodar mais 1 equipe de ESF.

Partindo do olhar, em que os tramites legais caminha vagarosamente, nos assusta o aumento desenfreado de ocupações irregulares, por outro lado, poderia se pensar em alocação de um imóvel para acomodar novas equipes, porém sendo áreas de ocupações, sem documentações legais, impede a conclusão de contratos de imóveis para este fim.

A situação apresentada é a de hoje, o agora, mas que muda a todo momento com a chegada de novas famílias para as áreas de ocupação.

Garantir melhor acesso e acompanhamento a estas famílias, extremamente vulneráveis, é um compromisso assumido pela gerência da UBS Vista Alegre e pelos gestores em saúde desta região.

A disposição para demais esclarecimentos.

**Cristian Regina Reyes Kury
Gerente de Unidade III
UBS Integral Jardim Vista Alegre**



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Coordenadoria Regional de Saúde Norte
Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó / Brasilândia
UBS Integral Jardim Vista Alegre
ubs.vistaalegre@saudedafamilia.org - fone 3982-3777



fls. 17

Matéria DOCREC 603/2021. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=310838>.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Chefia de Gabinete

Rua General Jardim, 36, 2.º andar - Bairro Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-906

Telefone:

PROCESSO 6010.2021/0001553-0

Encaminhamento SMS/CG Nº 048217333

São Paulo, 15 de julho de 2021.

À

PREF/CASA CIVIL/ATL

Interessado: Câmara Municipal de São Paulo / Vereador Camila Cristófar

Assunto: Indicação nº 521/21, para que o Poder Executivo promova a reforma/ampliação da Unidade Básica de Saúde Jardim Vista Alegre situada em imóvel localizado à Rua Ibiraiaras, 21 - Brasilândia.

Srs. Assessores,

Com nossos cordiais cumprimentos, tendo em vista o quanto solicitado no documento **Sei nº (045671843- 045670690)**, restituímos o presente com as manifestações e esclarecimentos prestados pela área técnica da **Secretaria Municipal da Saúde**, encartado em documento **Sei nº (047579502)**, razão pela qual tramitamos para ciência e o que mais couber.

No mais, colocamo-nos inteiramente à disposição para maiores esclarecimentos e/ou providências que se fizerem necessárias.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Armando Luis Palmieri, Chefe de Gabinete**, em 16/07/2021, às 13:26, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **048217333** e o código
CRC **3E992742**.

fls. 19

Matéria DOCREC 603/2021. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plD=310838>.